



## Caderno de Provas

**CPJUS 34 – NM**

**ORIENTADOR SOCIAL**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Junco do Seridó/PB**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	5 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao texto abaixo.

TEXTO 01

## Consumo, logo existo

Por Frei Betto

Ao visitar a admirável obra social do cantor Carlinhos Brown, no Candeal, em Salvador, ouvi-o contar que, na infância, vivida ali na pobreza, ele não conheceu a fome. Havia sempre um pouco de farinha, feijão, frutas e hortaliças. "Quem trouxe a fome foi a geladeira", disse. O eletrodoméstico impôs à família a necessidade do supérfluo: refrigerantes, sorvetes etc. A economia de mercado, centrada no lucro e não nos direitos da população, nos submete ao consumo de símbolos. O valor simbólico da mercadoria figura acima de sua utilidade.

Assim, a fome a que se refere Carlinhos Brown é inelutavelmente insaciável. É próprio do humano – e nisso também nos diferenciamos dos animais – manipular o alimento que ingere. A refeição exige preparo, criatividade, e a cozinha é laboratório culinário, como a mesa é missa, no sentido litúrgico. A ingestão de alimentos por um gato ou cachorro é um atavismo desprovido de arte. Entre humanos, comer exige um mínimo de cerimônia: sentar à mesa coberta pela toalha, usar talheres, apresentar os pratos com esmero e, sobretudo, desfrutar da companhia de outros comensais. Trata-se de um ritual que possui rubricas indelévels. Parece-me desumano comer de pé ou sozinho, retirando o alimento diretamente da panela. Marx já havia se dado conta do peso da geladeira. Nos Manuscritos econômicos e filosóficos (1844), ele constata que "o valor que cada um possui aos olhos do outro é o valor de seus respectivos bens. Portanto, em si o homem não tem valor para nós."

O capitalismo de tal modo desumaniza que já não somos apenas consumidores, somos também consumidos. As mercadorias que me revestem e os bens simbólicos que me cercam é que determinam meu valor social. Desprovido ou despojado deles, perco o valor, condenado ao mundo ignaro da pobreza e à cultura da exclusão. Para o povo maori da Nova Zelândia, cada coisa, e não apenas as pessoas, tem alma. Em comunidades tradicionais da África também se encontra essa interação matéria-espírito. Ora, se dizem a nós que um aborígene cultua uma árvore ou pedra, um totem ou ave, com certeza faremos um olhar de desdém. Mas quantos de nós não cultuam o próprio carro, um determinado vinho guardado na adega, uma joia? Assim como um objeto se associa a seu dono nas comunidades tribais, na sociedade de consumo, o mesmo ocorre sob a sofisticada égide da grife. Não se compra um vestido, compra-se um Gaultier; não se adquire um carro, e sim uma Ferrari; não se bebe um vinho, mas um Château Margaux. A roupa pode ser a mais horrorosa possível, porém, se traz a assinatura de um famoso estilista, a gata borralheira transforma-se em Cinderela. Somos consumidos pelas mercadorias na medida em que essa cultura neoliberal nos faz acreditar que delas emana uma energia que nos cobre como uma bendita unção, a de que pertencemos ao mundo dos eleitos, dos ricos, do poder.

Pois a avassaladora indústria do consumismo imprime aos objetos uma aura, um espírito, que nos transfigura quando neles tocamos. E se somos privados desse privilégio, o sentimento de exclusão causa frustração, depressão, infelicidade. Não importa que a pessoa seja imbecil. Revestida de objetos cobiçados, é alçada ao altar dos incensados pela inveja alheia. Ela se torna também objeto, confundida com seus apetrechos e tudo mais que carrega nela, mas não é ela: bens, cifrões, cargos etc. Comércio deriva de "com mercê", com troca.

Hoje as relações de consumo são desprovidas de troca, impessoais, não mais mediatizadas pelas pessoas. Outrora, a quitanda, o boteco, a mercearia, criavam vínculos entre o vendedor e o comprador, e também constituíam o espaço das relações de vizinhança, como ainda ocorre na feira.

Agora, o supermercado suprime a presença humana. Lá está a gôndola abarrotada de produtos sedutoramente embalados. Ali, a frustração da falta de convívio é compensada pelo consumo supérfluo. "Nada poderia ser maior que a sedução" - diz Jean Baudrillard - "nem mesmo a ordem que a destrói." E a sedução ganha seu supremo canal na compra pela internet. Sem sair da cadeira, o consumidor faz chegar à sua casa todos os produtos que deseja.

Vou com frequência a livrarias de shoppings. Ao passar diante das lojas e contemplar os veneráveis objetos de consumo, vendedores se acercam indagando se necessito algo. "Não, obrigado. Estou apenas fazendo um passeio socrático", respondo. Olham-me intrigados. Então explico: Sócrates era um filósofo grego que viveu séculos antes de Cristo. Também gostava de passear pelas ruas comerciais de Atenas. E, assediado por vendedores como vocês, respondia: "Estou apenas observando quanta coisa existe de que não preciso para ser feliz".

Disponível em: [http://www.triplov.com/frei\\_betto/consumo.html](http://www.triplov.com/frei_betto/consumo.html)  
Acesso em 01 abr. 2023.

**01.** A ideia central do Texto 1 está corretamente especificada em:

- A) A chegada da tecnologia criou o capitalismo e o consumo.
- B) A ideia de consumo nasceu com o capitalismo e, com ela, também a valorização do homem.
- C) O texto fala sobre a necessidade de se cultivar o consumo, caso contrário somos excluídos da sociedade.
- D) Antes de adquirir um produto, o consumidor compra uma ideia de valor que essa mercadoria aparenta ter, como se isso também atribuísse valor a si mesmo.

**02.** Quanto à intenção comunicativa, o Texto 01 visa:

- A) Fazer uma retrospectiva da história do consumo no mundo.
- B) Protestar contra as práticas culturais que levam ao consumismo.
- C) Induzir o leitor a consumir produtos, aproveitando as melhores oportunidades que aparecem.
- D) Levar o leitor a perceber as estratégias do mundo do consumo, buscando gerar nele uma tomada de consciência sobre seu modo de vida.

**03.** Entre os recursos escolhidos para fundamentar seus argumentos no texto, o autor utilizou:

- A) Somente citações.
- B) Citações e fatos do cotidiano.
- C) Descobertas científicas e fatos históricos.
- D) Dados estatísticos e exemplos do cotidiano.

**04.** A alternativa que contém a função sintática do termo em destaque é:

Trata-se de um ritual que possui rubricas indelévels. (2º§)

- A) Partícula apassivadora.
- B) Parte do verbo reflexivo.
- C) Partícula expletiva ou de realce.
- D) Índice de indeterminação do sujeito.

05. Após refletir sobre a sociedade de consumo, apresentada no poema Ao shopping center, de José Paulo Paes, pode-se inferir que:

**TEXTO 02**

**Ao shopping center**

Pelos teus círculos  
Vagamos sem rumo  
Nós almas penadas  
Do mundo do consumo.  
Do elevador ao céu  
Pela escada ao inferno:  
Os extremos se tocam  
No castigo eterno.  
Cada loja é um novo prego em nossa cruz.  
Por mais que compremos  
Estamos sempre nus  
Nós que por teus círculos  
Vagamos sem perdão  
À espera (até quando?)  
Da Grande Liquidação.

(In: PAES, J. P. **Prosas seguidas de odes mínimas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 73)

- A) a voz poética lamenta o consumo compulsivo que provoca sofrimentos e se estende como tormento por toda a vida de uma pessoa.
- B) ao fazer uma louvação ao shopping center, o eu poético recorre à ironia, aproximando dois universos distintos: o comercial e o religioso.
- C) o eu lírico, afeiçoado às características dos tempos modernos, enaltece o consumo como fator determinante da identidade das pessoas.
- D) o eu poético apresenta o consumo como um elemento responsável pela realização pessoal, contrastando o poder de compra e a instabilidade emocional do consumidor.

**06.** Leia:

- I. Todos os juncoenses que desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó devem gastar longas horas de estudo e dedicação.
- II. Todos os juncoenses, que desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó, devem gastar longas horas de estudo e dedicação.

Sobre os enunciados acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A) a frase I, por conter Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, não apresenta vírgulas. Esse fato está em conformidade com as normas gramaticais vigentes.
- B) a frase II possibilita a conclusão de que apenas alguns juncoenses desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó.
- C) a frase II possibilita a conclusão de que todos os juncoenses, indiscriminadamente, desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó.
- D) as frases I e II apresentam problemas que atentam contra as normas gramaticais vigentes em relação às Orações Subordinadas Adjetivas.

07. A Prefeitura de São Paulo publicizou uma campanha institucional para combater o mosquito transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Recém-lançada, a peça publicitária com o slogan “**AEDES AEGYPTI. JUNTOS, A GENTE TE PEGA.**” foi parar nas redes sociais, transformando-se em memes e piadas nas mãos de internautas.

O problema semântico que provocou a cômica recepção dos brasileiros à campanha está evidenciado em:

TEXTO 03



Campanha da Agência Lua Propaganda

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/12/>

- A) Ambiguidade.  
B) Cacófato.  
C) Comparação.  
D) Repetição.
08. Todas as manchetes abaixo foram veiculadas em jornais e/ou blogues de notícias no Brasil. A **ÚNICA** manchete coerente e desprovida de duplo sentido é:
- A) Polícia cerca prédio com índios no Rio.  
B) Músico apanha até a morte de PMs em São Luís.  
C) Deputado afirma que falou com bombeiro preso em gravação.  
D) Ceará é o estado com maior taxa de vacinação contra Influenza no país.

As questões 9 e 10 referem-se ao texto abaixo, uma tirinha de Laerte.

TEXTO 04



LAERTE. **SOS**. Dia da Consciência Negra. São Paulo. 20. nov. 2022. Instagram: @laertegenial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CILt2EfoF2e/?igshid=YmMyMTA2M2Y=> Acesso em: 01 abr. 2023.

09. Sobre a tirinha, infere-se que

- A) a intenção comunicativa consiste em discutir o conceito de raça enquanto construção social.
- B) a crítica de Laerte é uma denúncia sobre os equívocos que a ciência já cometeu ao longo da História da humanidade.
- C) a crítica de Laerte é uma denúncia do racismo que permanece escolhendo como vítima um tipo étnico específico, mesmo após a ciência ter desmistificado o conceito de raça.
- D) o gênero textual é predominantemente descritivo ao detalhar traços do racismo estrutural existente no Brasil.

10. Pequena sequência de ilustrações no formato de quadrinhos, a tirinha veicula, através do humor e/ou da ironia, uma mensagem crítica. A construção de tal mensagem é feita por meio de implícitos da linguagem. No caso da tirinha de Laerte especificamente, é correto afirmar que

- A) não há mensagens implícitas especificamente nesta tirinha de Laerte.
- B) a mensagem subliminar do primeiro quadro é construída com pressupostos, cuja marca é a palavra raças.
- C) a mensagem subliminar do segundo quadro é construída com subentendido, cuja marca é a conjunção adversativa MAS.
- D) as marcas de pressuposição estão visíveis tanto no primeiro quadro (com o uso da palavra JÁ) quanto no segundo (com o uso da palavra MAS).

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA**

11. No Windows 10 Education, para fechar uma janela que está atualmente selecionada e ativa, as teclas que deverão ser pressionadas simultaneamente são
- A) ALT+F4
  - B) CTRL+F4
  - C) ALT+F5
  - D) CTRL+F5
12. A tecla cuja função é ativar e desativar o teclado numérico fica localizada ao lado direito de alguns teclados. Essa tecla denomina-se
- A) Print Screen.
  - B) Pause Break.
  - C) Scroll Lock.
  - D) Num Lock.
13. No Microsoft Word Plus 2016 PT-BR, há uma ferramenta localizada na guia “Página inicial”. A sua função é mudar a cor atrás de um texto ou de um parágrafo selecionado. O nome dessa ferramenta é
- A) sublinhado.
  - B) sombreamento.
  - C) pincel de formatação.
  - D) efeitos de texto e tipografia.
14. No Microsoft Power Point Plus 2016 PT-BR, para iniciar a apresentação a partir do primeiro *slide*, o atalho do teclado que deve ser pressionado é
- A) F5
  - B) CTRL+F5
  - C) ALT+F5
  - D) CTRL+ALT+F5
15. O Windows é um dos sistemas operacionais mais usados por usuários de computadores. A versão mais recente desse sistema é
- A) Windows 10.
  - B) Windows 11.
  - C) Windows 12 beta.
  - D) Windows Ultra 11.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – ORIENTADOR SOCIAL**

16. A Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) foi proclamada em Paris, no dia 10 de dezembro de 1948, e se constitui como um marco na história dos direitos humanos. De acordo com esse documento, os direitos humanos, entre outras características específicas, são

- A) nacionais, particulares e independentes.
- B) globais, multiculturais e desvinculados.
- C) universais, indivisíveis e interdependentes.
- D) transnacionais, hierárquicos e interseccionais.

17. Considere o excerto abaixo.

Consiste em programas e ações governamentais implementadas pelo Estado Brasileiro, no sentido de materializar direitos previstos na Constituição Federal e em outros dispositivos legais correlatos, com vistas a garantir o bem estar da população.

Esse excerto refere-se ao conceito de

- A) políticas públicas.
- B) planejamento social.
- C) políticas intersetoriais.
- D) planejamento interseccional.

18. No caso da condição de vulnerabilidade social, o cerne de sua produção vincula-se à

- A) tristeza.
- B) invalidez.
- C) ignorância.
- D) pobreza.

19. Fundamentando-se nas argumentações essenciais da Sociologia, o conceito de cidadania é basicamente expresso pela

- A) garantia parcial de direitos religiosos e econômicos.
- B) conjugação e garantia dos direitos políticos, civis e sociais.
- C) garantia imprescindível dos direitos liberais, relativos à propriedade.
- D) combinação e vivência dos direitos empreendedores e jurídicos

20. Considerando a Carta Magna Brasileira de 1988, as instituições públicas brasileiras devem garantir, nos processos de gestão, o modelo

- A) autocrático.
- B) democrático.
- C) teocrático.
- D) meritocrático.



21. A constituição de 1988, é denominada de Constituição Cidadã por constituir-se como um símbolo da redemocratização do país. Entre os direitos sociais assegurados pela carta magna, está o direito à Educação. Sendo assim, o Estado brasileiro deve garantir o acesso
- A) à educação profissional integrada ao ensino médio para todos que objetivam se profissionalizar, garantida a oferta por meio dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
  - B) ao ensino fundamental gratuito para jovens e adultos que não tiveram acesso à educação na idade própria, obrigatoriamente no período noturno.
  - C) ao ensino superior, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), de bolsas do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e de financiamento por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).
  - D) à educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
22. Maria do Carmo mudou-se para Junco do Seridó-PB recentemente e se dirigiu à Secretaria Municipal de Assistência Social para tratar de uma questão relativa ao Cadastro Único (CadÚnico). Na ocasião, ela também buscou informações sobre as escolas do município para poder efetuar a matrícula de seus três filhos em idade escolar (Maria Alice, de quatro anos; Enzo Gabriel, de sete anos; e, Maria Júlia, de treze anos). O(a) orientador(a) social que a atendeu, ao tomar como base o inciso X do artigo quarto da Lei 9.394/1996, repassou-lhe a relação de todas as escolas públicas localizadas no município. Além disso, o orientador(a) deve recomendar que a usuária
- A) escolha qualquer escola pública, uma vez que o mais importante é ter a matrícula escolar garantida na Educação Básica.
  - B) procure primeiro as escolas municipais e, posteriormente, as escolas estaduais de modo a conseguir efetivar a matrícula de seus filhos.
  - C) se dirija às escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental mais próximas de sua residência, pois é dever do Estado garantir vaga em escola pública mais próxima da residência da criança.
  - D) se dirija às escolas com melhor avaliação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), pois, dessa forma, a qualidade do ensino estará garantida.
23. A escola, tal como a conhecemos hoje, é uma instituição moderna que promove o acesso ao conhecimento socialmente referenciado e pode contribuir para melhoria das condições de vida da classe que vive do trabalho. Sendo assim, é importante que a escola pública garanta o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. Uma das estratégias que vêm sendo utilizada por estados e municípios brasileiros, em busca de identificar, registrar, controlar e acompanhar crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão escolar é
- A) o censo escolar, que envolve profissionais das secretarias de educação dos estados e municípios, em parceria com o INEP, e tem por objetivo produzir informações para elaboração de planos estaduais e municipais de universalização do acesso à educação e de enfrentamento à evasão escolar.
  - B) a atualização do boletim escolar, que envolve, além dos profissionais da escola, os orientadores sociais e os agentes comunitários de saúde, e busca identificar as causas das dificuldades de permanência na escola e do abandono escolar.
  - C) o levantamento ativo escolar, que envolve a equipe de supervisão das escolas, os profissionais dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e dos Conselhos Tutelares, a fim de produzir relatórios anuais sobre a situação da evasão escolar e, dessa forma, orientar as políticas públicas.
  - D) a busca ativa escolar, que envolve profissionais da Educação, da Assistência Social e de outras áreas, visando a contribuir para que sejam tomadas providências que garantam o acesso e a permanência na escola.

- 24.** Ao tratar do Sistema Nacional de Juventude (Sinajuve), o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) estabelece como uma das competências dos municípios
- A) a elaboração dos planos municipais de juventude, em conformidade com os respectivos Planos Nacional e Estadual, com a participação da sociedade, em especial da juventude.
  - B) a formulação e coordenação da execução da Política Nacional de Juventude.
  - C) o estabelecimento de diretrizes sobre a organização e o funcionamento do Sinajuve.
  - D) a contribuição para a qualificação e ação em rede do Sinajuve em todos os entes da Federação.
- 25.** A orientadora social Esperança, que trabalha em um município do Seridó Paraibano, foi procurada por dona Estrela, uma senhora de 70 anos, que deseja aprender a utilizar o celular e outros recursos tecnológicos para melhorar sua integração ao mundo atual. De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), que visa regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, a demanda apresentada pela idosa deve ser considerada pelo poder público. O artigo 21 dessa lei determina que
- A) é de competência dos municípios criar centros de formação exclusivos para a terceira idade, com a oferta de cursos em diferentes áreas, incluindo os que são voltados para o letramento digital e a erradicação do analfabetismo tecnológico.
  - B) o poder público deverá criar oportunidade de acesso da pessoa idosa à educação, inclusive por meio da oferta de cursos especiais que incluam conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna.
  - C) o poder público, em cooperação com as universidades, deve criar as universidades da terceira idade, para oportunizar o acesso à ciência, à tecnologia e às artes e, dessa forma, promover a qualificação profissional.
  - D) os estados e municípios devem oferecer, em suas escolas, a Educação de Jovens, Adultos e Idosos, com laboratórios especiais que incluam formação voltada para a tecnologia da informação e comunicação (TIC) e, dessa forma, promover uma efetiva integração social.
- 26.** Milagros, uma refugiada venezuelana recém-chegada ao Brasil, procurou a Secretaria de Assistência Social de Junco do Seridó (PB) em busca de ajuda para poder conseguir um emprego. A Constituição Federal de 1988 está alinhada a diversos documentos internacionais no que diz respeito ao acolhimento, à proteção e à integração da pessoa refugiada no Brasil, e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) cumpre importante papel nesse contexto. Sendo assim, o(a) orientador(a) social que a atendeu a refugiada deverá orientá-la
- A) a acessar ao SISCONARE – Sistema do Comitê Nacional para os Refugiados – para entrar com o pedido de visto de refugiado a fim de regularizar sua situação, haja vista que, somente após a concessão do visto, será possível a emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e o encaminhamento para o mercado de trabalho.
  - B) a procurar, inicialmente, a Delegacia da Polícia Federal mais próxima para a retirada do visto especial para trabalhadores refugiados; depois, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para a emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); e, por último, o balcão de empregos da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda para conseguir uma vaga.
  - C) a retirar a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e auxiliá-la a acessar as políticas sociais de inserção no mundo do trabalho, posto que o inciso XIII do capítulo 5º da Constituição Brasileira assegura que é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer, a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.
  - D) a dar entrada na Carteira de Trabalho e Previdência Social Especial para Migrantes (CTPSEI), pois, de acordo com o Estatuto dos Refugiados para gozar do direito de igualdade, assegurado no artigo 5º da Constituição Federal, é necessário estar documentado.

- 27.** Entre as atribuições previstas para o cargo de orientador social no município de Junco de Seridó, está o apoio à organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social e/ou na comunidade. Assim, o orientador social Setembrino foi designado para integrar a comissão que está organizando a semana de arte e cultura de Junco, cuja programação inclui atividades como rodas de conversas, palestras e apresentações culturais. Para uma melhor gestão do evento, a equipe de organização deverá considerar três macroetapas:
- A) o planejamento (pré-evento); a execução (evento em si); e a avaliação (o pós-evento).
  - B) a divulgação (comunicação); o credenciamento (identificação); e a certificação (documentação).
  - C) o mapeamento (diagnóstico); a recepção (acolhimento); e a pesquisa de satisfação (feedback).
  - D) o levantamento prévio (sondagem); a implementação (desenvolvimento); e a regularização (sistematização).
- 28.** Os eventos possuem como um dos principais elementos constituintes as pessoas. A ética é basilar para que a equipe organize e execute um evento de forma primordial e com excelência. Para isso, uma postura apropriada a quem está atuando no evento é
- A) gerenciar os conflitos que surjam durante a solenidade, utilizando-se da força e da rispidez.
  - B) primar pelo bom humor, com brincadeiras excessivas, mas respeitando o limite e espaço de cada um.
  - C) ser cordial com todos que estão no ambiente, tendo cuidado com o tom e a imposição da voz, não fazendo uso de termos de baixo calão.
  - D) atender com cordialidade apenas as autoridades civis presentes e orientar o atendimento da equipe de cerimonial apenas para os convidados de honra.
- 29.** Um dos desafios de órgãos governamentais que lidam diretamente com o atendimento ao público é a qualidade no atendimento. O(a) orientador(a) social é um agente público envolvido diretamente com a viabilização do acesso a serviços públicos. Nesse sentido, para garantir um atendimento acolhedor aos usuários da Assistência Social, tal profissional deve
- A) realizar uma escuta atenta, ser cordial, não se prender a termos técnicos e fornecer informações com precisão.
  - B) filtrar os relatos, ter uma postura neutra, responder tecnicamente aos questionamentos e apontar fontes de pesquisas sobre a demanda apresentada.
  - C) realizar uma escuta investigativa, agir com frieza e profissionalidade, expor os conceitos técnicos que dão base às políticas de assistência e recomendar outros equipamentos do município.
  - D) impedir narrativas longas, realizar anamnese objetiva, buscar estabelecer vínculos afetivos e fornecer o mapa da rede de apoio social do município.
- 30.** É definida como a relação dos assuntos que serão debatidos durante uma reunião. Deve conter tópicos claros que possibilitem manter a execução da reunião de maneira organizada. Faz parte de sua composição: data, horário e endereço do local em que se realizará a reunião, além de indicar o quórum necessário. Essa descrição refere-se à
- A) pauta da reunião.
  - B) ata da reunião.
  - C) lista de frequência da reunião.
  - D) lista de convidados da reunião.